

Serras Holding S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Diretores e Acionistas da
Serras Holding S.A.
Natal - RN

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Serras Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Mensuração da provisão para desmobilização dos ativos (ARO - Asset Retirement Obligations)

As controladas da Companhia possuem obrigação contratual, proveniente dos contratos de arrendamento, de devolver as terras nas condições originais anteriores a implantação dos parques eólicos, e reconhecem provisão para os custos de desmobilização dos ativos previstos ao término do prazo de vigência desses contratos. A provisão para desmobilização dos ativos e recuperação das áreas degradadas é reconhecida em contrapartida do ativo imobilizado, sendo atualizada a valor presente em contrapartida do resultado do exercício. O processo de determinação da provisão requer que a Companhia efetue estimativa dos gastos futuros com a desmobilização dos ativos e a recuperação da área dos parques eólicos. Nas demonstrações consolidadas, o valor da provisão para desmobilização dos ativos totaliza R\$ 17.095 mil em 31 de dezembro de 2022 e está divulgado na nota explicativa 17 às demonstrações financeiras.

A determinação da provisão dos gastos para desmobilização dos ativos é relevante para a nossa auditoria em função da magnitude dos montantes envolvidos, além de estar sujeita a julgamento por parte da Administração na sua mensuração, incluindo a utilização de premissas subjetivas, as quais incluem o método de recuperação, o período em que o trabalho será executado, a taxa de inflação e a taxa de desconto a valor presente da provisão.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação da razoabilidade das premissas utilizadas pela Companhia na determinação da taxa de desconto para o cálculo do ajuste a valor presente; (ii) análise dos dados e premissas dos custos elaborados pela Administração, considerando orçamento com terceiros obtidos; (iii) recálculo da provisão, considerando a taxa de desconto utilizada pelas controladas da Companhia e a quantidade de aerogeradores instalados nos parques; e (iv) avaliação das divulgações sobre o assunto nas notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para desmobilização dos ativos que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que as políticas de mensuração e reconhecimento adotadas pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 17, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Serras Holding S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 23 de março de 2022, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza (CE), 30 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F



Thiago Alexandre de Souza Silva
Contador CRC-PE021265/O

Serras Holding S.A. e Consolidado

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021			2022	2021		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	6.a	221	24	12.668	10.074	Fornecedores	13	92	381	57.707	21.600
Fundos vinculados	6.b	-	-	2.824	-	Financiamentos	14	-	-	24.290	23.080
Contas a receber	7	-	-	20.573	15.243	Debêntures	15	3.861	5.186	3.861	5.186
Adiantamento a fornecedores		31	29	1.348	9.489	Tributos a recolher		34	34	1.553	1.173
Tributos a recuperar		-	-	1	71	Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	1.537	1.158
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	1.122	3.367	Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	657	248
Despesas pagas antecipadamente	8	-	-	1.571	3.038	Mútuos financeiros com partes relacionadas	25	7.304	4.992	-	-
Estoques		-	-	865	1.615	Arrendamentos	11	-	-	83	79
Dividendos a receber	25	1.006	1.813	-	-	Outras contas a pagar		-	-	-	966
Mútuos financeiros com partes relacionadas	25	3.350	-	-	-						
Outras contas a receber	9	13.006	16.821	56	157	Total do passivo circulante		11.291	10.593	89.688	53.490
Total do ativo circulante		17.614	18.687	41.028	43.054	Não circulante					
Não circulante						Financiamentos	14	-	-	270.576	291.553
Contas a receber	7	-	-	7.030	24.545	Debêntures	15	45.221	42.877	45.221	42.877
Fundos vinculados	6.b	-	6	32.227	30.279	Tributos a recolher		196	230	1.478	3.451
Depósitos judiciais	24	-	-	5.791	5.193	Provisão para desmobilização	17	-	-	17.095	11.050
Despesas pagas antecipadamente	8	-	-	-	5	Provisão de ressarcimento	16	-	-	2.842	-
						Arrendamentos	11	-	-	10.259	10.318
Total do realizável a longo prazo		-	6	45.048	60.022	Total do passivo não circulante		45.417	43.107	347.471	359.249
Investimentos	10	242.136	258.788	-	-	Total do passivo		56.708	53.700	437.159	412.739
Direito de uso	11	-	-	18.898	15.709	Patrimônio líquido					
Imobilizado	12	-	-	535.195	517.703	Capital social	18.a	220.139	230.938	220.139	230.938
Intangível		-	-	32	32	Prejuízos acumulados		(17.097)	(7.157)	(17.097)	(7.157)
Total do ativo não circulante		242.136	258.794	599.173	593.466	Total do patrimônio líquido		203.042	223.781	203.042	223.781
						Total do passivo e patrimônio líquido		259.750	277.481	640.201	636.520
Total do Ativo		259.750	277.481	640.201	636.520						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Serras Holding S.A. e Consolidado**Demonstrações dos resultados**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita Operacional Líquida	19	-	-	106.285	104.956
Custos de operação	20	-	-	(68.842)	(61.738)
Lucro bruto		-	-	37.443	43.218
Despesas gerais e administrativas	21	216	(54)	(6.917)	(4.841)
Outras receitas (despesas) operacionais		1	-	(2.275)	(1.748)
Resultado com equivalência patrimonial	10	(3.685)	6.479	-	-
Lucro (prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras		(3.468)	6.425	28.251	36.629
Receitas financeiras	22	1	-	4.678	2.132
Despesas financeiras	22	(6.473)	(8.110)	(38.136)	(36.511)
		(6.472)	(8.110)	(33.458)	(34.379)
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro		(9.940)	(1.685)	(5.207)	2.250
Imposto de renda e Contribuição social	23	-	-	(4.733)	(3.935)
Prejuízo líquido do exercício		(9.940)	(1.685)	(9.940)	(1.685)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício	<u>(9.940)</u>	<u>(1.685)</u>	<u>(9.940)</u>	<u>(1.685)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado Abrangente total	<u>(9.940)</u>	<u>(1.685)</u>	<u>(9.940)</u>	<u>(1.685)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Serras Holding S.A. e Consolidado**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado			Total
	Capital social		Prejuízos acumulados	
	Capital subscrito	Capital a integralizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	275.531	(6.128)	(5.472)	263.931
Redução de capital	(38.465)	-	-	(38.465)
Cancelamento de capital	(6.128)	6.128	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(1.685)	(1.685)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	230.938	-	(7.157)	223.781
Redução de capital social	(11.000)	-	-	(11.000)
Aumento de capital	201	-	-	201
Prejuízo do exercício	-	-	(9.940)	(9.940)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	220.139	-	(17.097)	203.042

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Serras Holding S.A. e Consolidado
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Resultado antes dos tributos				
	(9.940)	(1.685)	(5.207)	2.250
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de				
Atividades operacionais:				
Juros sobre financiamento	14	-	27.583	24.276
Custo de captação de financiamentos apropriado ao resultado	14	-	34	31
Custo de captação de debêntures apropriado ao resultado	15	45	45	43
Juros debêntures	15	6.325	6.325	7.939
Depreciação	12	-	29.857	28.485
Baixa de renda e contribuição social a recuperar		-	-	1.748
Baixa de imobilizado	12	-	-	28
Resultado de equivalência patrimonial	10	3.685	-	-
Rendimentos aplicações financeiras	22	(1)	(3.085)	(2.051)
Outras receitas financeiras	22	-	(995)	-
Provisão de ressarcimento	16	-	2.842	-
Ajuste a valor presente provisão para desmobilização	17	-	2.166	1.630
Correção monetária depósitos judiciais	24	-	(598)	(81)
Amortização de direitos de uso	11	-	690	372
Juros sobre passivo de arrendamento	11	-	1.292	1.164
Lucro ajustado	114	(182)	60.949	65.834
Redução (aumento) nos ativos:				
Contas a receber	7	-	12.185	(2.400)
Outras contas a receber	9	-	101	1.684
Tributos a recuperar		1.687	(70)	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	(854)
Estoques		-	750	(3)
Depósitos judiciais	24	-	(598)	528
Adiantamento a fornecedores		(2)	8.141	(6.218)
Despesas pagas antecipadamente	8	-	1.472	(1.744)
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores	13	(289)	36.107	9.287
Obrigações sociais		-	409	(31)
Tributos a recolher		(34)	(1.593)	2.590
Imposto de renda e contribuição social a recolher		(31)	-	(2.541)
Outras contas a pagar		-	(966)	(2.179)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(211)	1.481	116.887	63.953
Pagamento de juros de financiamentos	14	-	(25.345)	(24.491)
Pagamento de juros de debêntures	15	(3.951)	(3.951)	(3.327)
Pagamento de IR e CS		-	(1.989)	(3.772)
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	(4.162)	(1.846)	85.622	32.363
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento				
Aportes de capital em investidas	10	(1.957)	-	-
Aplicações financeiras	6.b	7	(94)	51.598
Dividendos recebidos	25	4.422	-	-
Aquisição ao ativo imobilizado	12	-	(47.349)	(6.361)
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	2.472	41.077	(47.443)	45.237
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Arrendamentos	11	-	(1.347)	(1.227)
Pagamento de principal de financiamentos	14	-	(22.039)	(29.629)
Captação de financiamentos	14	-	-	255
Pagamento de principal de debêntures	15	(1.400)	(1.400)	(758)
Integralização de capital	18.a	201	201	(38.465)
Redução de capital	18.a	(11.000)	(11.000)	-
Recebimento de redução de capital - partes relacionadas	25	15.124	-	-
Pagamento de mútuos - partes relacionadas	25	(1.038)	-	-
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	1.887	(39.223)	(35.585)	(69.824)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	197	8	2.594	7.776
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6.a	24	10.074	2.298
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	6.a	221	12.668	10.074
	197	8	2.594	7.776

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

a. Constituição e capacidade produtiva

A Serras Holding S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima por ações, de capital fechado, controlada pela Echoenergia Participações S.A., que detém 100% de suas ações. A Companhia tem sede à Av. Engenheiro Roberto Freire, 1.962, sala 14, município de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte. A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades como sócia ou acionista. A relação das Companhias controladas está apresentada na nota explicativa 3. A controladora final do grupo é a Echoenergia Participações S.A.

As controladas da Companhia possuem cinco centrais geradoras de energia eólica situadas nos municípios de Bobó, Lagoa Nova e Tenente Laurentino Cruz no Estado do Rio Grande do Norte, constituídas de 64 unidades geradoras de 2,0 MW, totalizando 128 MW de capacidade instalada.

1.1 Projeto de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2022, as Controladas da Companhia possuem as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração de energia eólica:

Projeto Eólico	Resolução Original	Data	Prazo	Capacidade de energia instalada (MW médios)	Garantia física (MW Médios)
EOL Serra de Santana I	Port. 478/2011	17/08/2011	35 anos	20	9,70
EOL Serra de Santana II	Port. 468/2011	03/08/2011	35 anos	30	13,50
EOL Serra de Santana III	Port. 475/2011	11/08/2011	35 anos	30	12,70
EOL Lanchinha	Port. 266/2012	02/05/2012	35 anos	28	13,20
EOL Pelado	Port. 263/2012	02/05/2012	35 anos	20	9,00

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2022, as Controladas da Companhia possuem os seguintes contratos de compra e venda de energia de longo prazo com vencimento em 2047:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MW médio)	Preço contratado atualizado (b)	Índice de reajuste	Mês de reajuste
EOL Serra de Santana I	LER 5/2010 (a)	9,70	256,20	IPCA	Setembro
EOL Serra de Santana II	LER 5/2010 (a)	13,50	257,00	IPCA	Setembro
EOL Serra de Santana III	LER 5/2010 (a)	12,70	256,40	IPCA	Setembro
EOL Lanchinha	LER 3/2011 (a)	13,20	196,70	IPCA	Julho
EOL Pelado	LER 3/2011 (a)	9,0	194,80	IPCA	Julho

(a) Leilão de Energia de Reserva.

(b) Valor em reais.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.3 Impactos da COVID-19

A Companhia e suas controladas não identificaram efeitos financeiros e econômicos significativos decorrentes da Covid-19 nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Desde o início da pandemia, meados de março de 2020, a Companhia e suas controladas vem mantendo as medidas de distanciamento social e higiene previstas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), visando proteger a saúde e a segurança de seus colaboradores, tendo retornado às suas atividades presenciais no segundo semestre de 2021. A Companhia e suas controladas continuarão monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1.4 Impactos frente à invasão da Ucrânia pela Rússia

Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia iniciou uma invasão militar na Ucrânia, marcando uma escalada acentuada do conflito existente entre estes países. A invasão recebeu ampla condenação da comunidade internacional, incluindo sanções impostas com o objetivo de paralisar a economia russa.

Como resultado da invasão, os preços do petróleo apresentaram alta expressiva, encerrando o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 cotados aproximadamente a US\$ 80, o barril. Outro índice que apresentou flutuação foi o câmbio, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a queda do dólar frente ao real foi de, aproximadamente, 6,5% em relação a 31 de dezembro de 2021.

A inflação mundial, com os efeitos da guerra sobre a cadeia de suprimentos, também apresentou pressão de alta. A invasão ocasionou aumento de taxa de juros, crescimento nos custos dos insumos utilizados pela Companhia e suas controladas e redução do poder econômico da população. Todos esses efeitos estão sendo monitorados pela Companhia e suas controladas e foram considerados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 30 de março de 2023.

b. Continuidade operacional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia e suas controladas conseguirão cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de passivos financeiros conforme os prazos divulgados na nota explicativa 27.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu prejuízo líquido de R\$ 9.940 (prejuízo de R\$ 1.685 em 31 de dezembro de 2021) e no consolidado os passivos circulantes excedem os ativos circulantes em R\$ 48.660 (R\$ 10.436 negativo em 31 de dezembro de 2021), porém apresentando geração de caixa nas atividades operacionais de R\$ 85.622 (R\$ 34.414 em 31 de dezembro de 2021).

O balanço patrimonial consolidado apresenta capital circulante líquido negativo, principalmente, pelo fato da Companhia e suas controladas apresentarem em seu passivo de financiamentos e debêntures valores reconhecidos para todo o prazo dos contratos, e, em contrapartida apresenta-se somente um único mês de recebível decorrente de venda de energia no ativo circulante. Assim sendo, a Administração da Companhia e suas controladas entende que suas operações são suportadas pela geração de caixa dos contratos de longo prazo firmados para fornecimento de energia, adicionado aos montantes colocados em garantia dos financiamentos que podem ser utilizados em situações específicas para pagamento de outras obrigações de curto prazo, representando condições adequadas para cumprir as obrigações.

A Administração concluiu que não existe grau de incerteza sobre a capacidade da Companhia e suas controladas continuarem operando e liquidar seus passivos financeiros pelos próximos 360 dias.

c. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado e estão mencionados abaixo:

- Aplicação financeira
- Fundos vinculados

d. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos apresentados em Reais, foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão demonstradas nas notas explicativas:

- Contas a receber – Excedente ACR (nota explicativa 7) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das entradas de recursos dos contratos regulados;
- Contas a receber - perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) (nota explicativa 7) – principais premissas sobre o risco de inadimplência e as taxas de perdas esperadas.
- Imobilizado (nota explicativa 12) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Provisões para ressarcimento (nota explicativa 16) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa 24) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

3. Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas à partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas.
- Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das Companhias controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as Companhias consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as demonstrações financeiras das controladas, listadas a seguir:

Controladas diretas:	% de Participação	
	2022	2021
Eólica Seridó S.A.	100%	100%
Eólica Lanchinha S.A.	100%	100%
Eólica Paraíso S.A.	100%	100%
Eólica Lagoa Nova S.A.	100%	100%
Eólica Serra de Santana S.A.	100%	100%

4. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, mantendo o retorno de sua estrutura de capital a níveis adequados, visando à continuidade dos seus negócios.

b. Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e são realizadas posteriormente pelos recebimentos do principal e podem ser reduzidas por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

Fundos vinculados e aplicações financeiras

O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam:
 - (i) mantidos para negociação no curto prazo;
 - (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente;
 - (iii) derivativos.

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.

A Companhia e suas controladas não possuem passivos financeiros classificados nessa categoria.

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa 26.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia e suas controladas não celebraram contratos com instrumentos financeiros derivativos.

d. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e suas controladas e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos com juros sobre financiamentos e custos de financiamentos são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas utilizadas estão de acordo com o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico ("MCPSE"), aprovado pela Resolução Normativa nº 674/2015 pela ANEEL, limitando-se ao período de autorização, que na avaliação da Administração representam a vida útil dos bens. Os métodos de depreciação, as vidas úteis serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Unidade de geração eólica – Pás	15 anos
Unidade de geração eólica – Gerador	20 anos
Unidade de geração eólica – Nacelle	25 anos
Unidade de geração eólica – Torre	30 anos
Benfeitorias	30 anos
Linhas de transmissão	33 anos
Móveis e utensílios	16 anos
Equipamentos móveis e portáteis de comunicação	16 anos
Comunicação	16 anos
Outros equipamentos	16 anos
Equipamento geral de informática	6 anos

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica “Outros”.

e. Provisão para desmobilização

Os contratos de arrendamento das terras onde os parques eólicos encontram-se instalados contém cláusulas que obrigam as controladas, ao final do prazo contratual, devolver as terras em condições originais anteriores a implementação dos parques. As controladas obtêm por meio de estudos especializados efetuados por terceiros, as premissas dos procedimentos necessários para proceder com a desmobilização, desta forma, com base em estimativas de mercado, reconheceu as respectivas obrigações a valor presente, conforme nota explicativa 17. Os principais custos a serem incorridos contidos na estimativa do valor da provisão da desmobilização são: Desmontagem dos aerogeradores, locação de guias, transporte dos itens a serem descartados, mão de obra para desmontagem e destinação final dos itens descartados. O valor presente da obrigação com desmobilização foi estimado com base no custo unitário para desmobilização de cada aerogerador, multiplicado pelo número de aerogeradores existentes no parque eólico, projetando o valor estimado ao final do prazo contratual dos arrendamentos com base no IPCA e ajustando o respectivo valor a uma taxa de desconto nominal de 8,93% a.a. (7,64% em 31 de dezembro de 2021).

f. Receitas de venda de energia elétrica

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia e suas controladas é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando as controladas cumprirem as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida nas transações de geração e venda de energia das controladas da Companhia é registrada na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e é classificada no mercado:

- (i) ACR (Ambiente de Contratação Regulada) - Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

Os contratos das controladas possuem características similares, descritas a seguir:

- (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, as controladas tem a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes;
- (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato;
- (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente através da entrega da energia, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados;
- (iv) Sem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Para os contratos negociados no ACR, os valores de geração excedente ou deficitária são reconhecidos com a mecânica abaixo:

Geração excedente: Toda geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada.

Geração deficitária: Toda geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada.

A Companhia e suas controladas consideram que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deve ocorrer. A Companhia e suas controladas mensuram a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas devem avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes deve ser mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas devem considerar informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas devem considerar um ativo financeiro como inadimplente ou com problemas de recuperação quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias;
- Houver quebra de cláusulas contratuais;
- Há a reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Companhia e suas controladas não têm histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação, adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas aplicam em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor, por estarem garantidas pelo Fundo Garantidor de Crédito.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração avaliou e concluiu que não há qualquer indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não financeiros não são recuperáveis, e, portanto, não houve a necessidade de reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas não possuem ativos com vida útil indefinida, incluindo ágio por rentabilidade futura.

h. Impostos

Imposto de renda e contribuição social correntes

A Companhia calcula o imposto de renda e contribuição social com base no lucro real e as suas Controladas com base no lucro presumido.

Lucro presumido

Conforme facultado pela legislação tributária, as controladas consolidadas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% no cálculo do imposto de renda e 12% no cálculo da contribuição sobre a receita bruta, proveniente da venda de energia elétrica e de 100% das demais receitas que não compõem a receita bruta sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Lucro real

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes da Controladora são calculados com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

i. Provisões

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

j. Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

Arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, as controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso das controladas os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques eólicos encontram-se instalados.

As controladas adotaram os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados a partir das taxas de juros incrementais para fontes de financiamento dos ativos subjacentes. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 10,67% a.a
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial, acrescido da estimativa dos custos a serem incorridos com remoção e desmontagem dos parques nos ativos subjacentes objetos de arrendamento ao final do prazo dos contratos de arrendamento.

O ativo de direito de uso é amortizado linearmente de acordo com a vida útil do respectivo ativo subjacente, o passivo é amortizado de acordo com o pagamento das contraprestações, reconhecendo as respectivas despesas financeiras com base no método da taxa efetiva de juros. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

Os ativos de direito de uso são apresentados no ativo não circulante, sendo representados pelos arrendamentos dos parques eólicos, os quais são amortizados de acordo com o prazo contratual remanescente dos contratos de arrendamento. Anualmente, as controladas irão remensurar os ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos para refletir os reajustes nas contraprestações que espera liquidar.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

k. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros ativos decorrente de direitos das controladas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias e juros sobre arrendamento que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

5. Novas normas e interpretações

A partir de 01 de janeiro de 2023, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia e suas controladas:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CPC n° 50 Este Pronunciamento vem substituir a norma atualmente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	IFRS	07/05/2021	01/01/2023	Não aplicável à Companhia e suas controladas
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 20 Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; e CPC 39 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadora.	Classification of Liabilities as Current or Non-current; Extension of the Temporary Exemption from applying IFRS 9; Definition of Accounting Estimates; Disclosure of Accounting Policies; e Deferred Tax related to Assets and Liabilities arising from a Single Transaction	01/03/2022	01/01/2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes
Revisão de Pronunciamentos Técnicos n° 21 Pronunciamentos Técnicos CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos; CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa; CPC 03 (R1) – Ativo intangível; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto; CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 28 – Propriedade para investimento; CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada; CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 39 – Instrumentos financeiros: apresentação; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; CPC 38 – Instrumentos financeiros; e CPC 50 – Contratos de seguro.	IFRS 9 e IFRS 17	03/11/2022	01/01/2023	Não aplicável à Companhia e suas controladas
Alteração no IFRS 16 O IASB emitiu alterações referentes aos contratos de arrendamentos em transações de sale and leaseback	IFRS 16	Emissão a nível de IASB	01/01/2023	Não aplicável à Companhia e suas controladas

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa, equivalentes de caixa e fundos vinculados

a. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Bancos conta movimento	18	16	598	920
Aplicações financeiras (a)	203	8	12.070	9.154
Total	221	24	12.668	10.074

(a) Referem-se às aplicações em Certificados de Depósitos Bancários, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração média 92,69% da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2022 e (100,44% em 31 de dezembro de 2021).

b. Fundos vinculados

Os valores aplicados em fundos vinculados que fazem parte de exigências contratuais constantes nos contratos de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), onde o financiador determina que sejam mantidos saldos mínimos estabelecidos nos instrumentos de financiamento, além das contas centralizadoras que concentram os saldos de contas a receber liquidados CCEE.

Os fundos vinculados estão classificados no ativo de acordo com a expectativa de utilização dos saldos, que estão relacionados com a liquidação das obrigações de dívida.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Reserva da dívida debêntures (a)	-	6	3.474	4.672
Reserva de pagamento Debêntures (b)	-	-	2.824	-
Centralizadora (c)	-	-	10.629	10.524
Reserva O&M (d)	-	-	5.699	4.316
Reserva de dívida BNDES (e)	-	-	12.425	10.767
Total	-	6	35.051	30.279
Circulante	-	-	2.824	-
Não circulante	-	6	32.227	30.279

(a) Reserva da Dívida Debêntures: Conta reserva mantida com o objetivo de garantir o pagamento da dívida de debêntures em caso de insuficiência de caixa. O montante representa o valor esperado de pagamento da próxima parcela da escritura e não é movimentado, devendo ser mantido até o final do contrato (adicional ao estabelecido no item a - Reserva de pagamento de Debêntures).

(b) Reserva de Debêntures: Conta reserva mantida com objetivo de efetuar o pagamento da parcela da dívida. O montante representa o valor esperado de cada parcela semestral da escritura de debênture e é classificado como ativo circulante.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (c) **Centralizadora:** As contas centralizadoras são contas correntes de titularidade da Companhia e suas controladas, porém geridas pelo banco administrador, constituídas exclusivamente para movimentação dos saldos relacionados aos financiamentos e são destinadas ao recebimento total dos direitos cedidos nos contratos de financiamento.
- (d) **Reserva de O&M:** Conta reservada destinada ao pagamento de O&M em caso de insuficiência de caixa, deve conter 1/4 do valor anual do pagamento de O&M.
- (e) **Reserva de dívida BNDES:** Conta reserva destinada ao pagamento da dívida BNDES em caso de insuficiência de caixa, deve conter 3x o valor da última parcela paga.

7. Contas a receber

Os saldos de contas a receber incluem valores gerados nas operações ordinárias da Companhia e estão segregadas nas naturezas abaixo demonstradas:

	Consolidado	
	2022	2021
Transações realizadas no ACR (a)	8.279	8.535
Outras contas a receber (b)	288	143
Excedente anual em formação (e)	-	6.565
Excedente anual formado (e)	47	-
Excedente quadrienal em formação (e)	5.433	24.545
Excedente quadrienal formado (e)	13.556	-
Total	27.603	39.788
Circulante	20.573	15.243
Não circulante (f)	7.030	24.545

- (a) Ambiente de Contratação Regulada: Contratos de venda de energia oriundos dos leilões regulados realizados pela CCEE.
- (b) Outras contas a receber: Valores decorrentes de contratos firmados com o fornecedor de manutenção dos aerogeradores, onde, cláusulas contratuais estabelecem que, ocorrendo disponibilidade do aerogerador abaixo do índice estipulado em contrato o fornecedor tem a obrigação de ressarcir a Companhia.
- (c) MCP CCEE: saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Companhia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar.
- (d) Ambiente de Contratação Livre: Venda de energia realizada através de negociações bilaterais entre as partes e liquidações na CCEE.
- (e) Refere-se aos saldos a receber sobre a geração excedente dos contratos firmados no ambiente regulado.
- (f) Os valores apresentados no ativo não circulante compreendem aos valores de excedente quadrienal em formação sobre contratos de venda de energia no ambiente regulado (ACR), onde o ciclo de encerramento contratual e consequente recebimento ocorrerá após 12 meses da data base de divulgação.

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Despesas pagas antecipadamente

	Consolidado	
	2022	2021
Seguros a apropriar	1.567	1.311
Fianças e compromisso (a)	4	9
Manutenção antecipada	-	1.723
Total	1.571	3.043
Circulante	1.571	3.038
Não circulante	-	5

(a) A conta representa o montante total dos prêmios estabelecidos nos contratos de fianças e compromissos exigidos pelos contratos de financiamento, onde são registrados inicialmente com contrapartida passiva na rubrica de outras contas a pagar. O saldo ativo é alocado no resultado linearmente de acordo com os prazos de coberturas estabelecidos em contratos e o passivo liquidado nas datas acordadas em contrato.

9. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Redução de capital – nota explicativa 25	13.006	16.670	-	-
Demais contas a receber	-	151	56	157
Total	13.006	16.821	56	157

10. Investimentos

	Controladora	
	2022	2021
Investimentos	242.136	258.788
Total	242.136	258.788

a. Composição

Investidas	% Participação	2022		
		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento
Eólica Serra de Santana S. A	100%	44.028	909	44.028
Eólica Lagoa Nova S. A	100%	63.542	(125)	63.542
Eólica Seridó S. A	100%	46.457	(989)	46.457
Eólica Paraíso S. A	100%	38.684	(211)	38.684
Eólica Lanchinha S. A	100%	49.425	(3.269)	49.425
Total dos investimentos		242.136	(3.685)	242.136

Serras Holding S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Investidas	2021			
	% Participação	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento
Eólica Serra de Santana S. A	100%	44.614	25	44.614
Eólica Lagoa Nova S. A	100%	64.762	876	64.762
Eólica Seridó S. A	100%	56.017	2.526	56.017
Eólica Paraíso S. A	100%	38.184	1.186	38.184
Eólica Lanchinha S. A	100%	55.211	1.866	55.211
Total dos investimentos		258.788	6.479	258.788

b. Movimentação

Investidas	2021	Aumento de capital	(Redução) de capital	Resultado equivalência patrimonial	Dividendos mínimos obrigatórios	Dividendos adicionais	2022
Eólica Serra de Santana S.A	44.614	-	(1.322)	909	(173)	-	44.028
Eólica Lagoa Nova S.A	64.762	-	(1.095)	(125)	-	-	63.542
Eólica Seridó S.A	56.017	-	(5.130)	(989)	-	(3.442)	46.457
Eólica Paraíso S.A	38.184	1.957	(1.245)	(211)	-	-	38.684
Eólica Lanchinha S.A	55.211	-	(2.517)	(3.269)	-	-	49.425
Total líquido investido	258.788	1.957	(11.309)	(3.685)	(173)	(3.442)	242.136

Investidas	2020	(Redução) de capital	Resultado equivalência patrimonial	Dividendos mínimos obrigatórios	2021
Eólica Serra de Santana S. A	57.116	(12.527)	25	-	44.614
Eólica Lagoa Nova S. A	78.579	(14.693)	876	-	64.762
Eólica Seridó S. A	70.965	(16.874)	2.526	(600)	56.017
Eólica Paraíso S. A	42.856	(5.576)	1.186	(282)	38.184
Eólica Lanchinha S. A	60.618	(7.273)	1.866	-	55.211
Total líquido investido	310.134	(56.943)	6.479	(882)	258.788

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Demonstrações financeiras das investidas

	31 de dezembro de 2022					
	Capital Social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro do exercício
Controladas						
Eólica Serra de Santana S. A	43.472	121.741	77.713	44.028	18.558	909
Eólica Lagoa Nova S. A	66.508	161.069	97.527	63.542	26.783	(125)
Eólica Seridó S. A	47.223	161.626	115.169	46.457	27.538	(989)
Eólica Paraíso S. A	34.669	94.106	55.422	38.684	14.258	(211)
Eólica Lanchinha S. A	55.292	117.817	68.392	49.425	19.148	(3.269)
Total	247.164	656.359	414.223	242.136	106.285	(3.685)

	31 de dezembro de 2021					
	Capital Social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro do exercício
Controladas						
Eólica Serra de Santana S. A	44.795	113.244	68.630	44.614	17.705	25
Eólica Lagoa Nova S. A	67.603	164.570	99.808	64.762	26.172	876
Eólica Seridó S. A	52.353	161.425	105.408	56.017	26.914	2.526
Eólica Paraíso S. A	33.957	85.767	47.583	38.184	14.662	1.186
Eólica Lanchinha S. A	57.809	123.562	68.351	55.211	19.503	1.866
Total	256.517	648.568	389.780	258.788	104.956	6.479

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Direito de uso e Arrendamento

As controladas atuam como arrendatárias em contratos de terras onde os parques eólicos encontram-se instalados.

Os saldos do direito de uso estão apresentados abaixo:

	Consolidado			
	Valor líquido em 2021	Adições (a)	Amortizações	Valor líquido em 2022
Ativo de direito de uso				
Arrendamento parques eólicos	15.709	3.879	(690)	18.898
Total do ativo	15.709	3.879	(690)	18.898

(a) Valor de adição referente à remensuração da desmobilização conforme ICPC 12 - Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, para maiores detalhes, consultar nota explicativa 17.

	Consolidado			
	Valor líquido em 2020	Baixa	Amortizações	Valor líquido em 2021
Ativo de direito de uso				
Arrendamento parques eólicos	19.617	(3.536)	(372)	15.709
Total do ativo	19.617	(3.536)	(372)	15.709

Composição dos saldos do passivo de arrendamentos:

	Consolidado	
	2022	2021
Passivo de arrendamento	10.342	10.397
Total	10.342	10.397
Circulante	83	79
Não circulante	10.259	10.318

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada abaixo:

	Consolidado			
	Valor líquido em 2021	Pagamentos	Juros incorridos	Valor líquido em 2022
Passivo de arrendamento				
Arrendamentos parques eólicos	10.397	(1.347)	1.292	10.342
Total do ativo	10.397	(1.347)	1.292	10.342

Consolidado

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Valor líquido em 2020	Baixa	Pagamentos	Juros incorridos	Valor líquido em 2021
Passivo de arrendamento					
Arrendamentos parques eólicos	13.996	(3.536)	(1.227)	1.164	10.397
Total do ativo	13.996	(3.536)	(1.227)	1.164	10.397

12. Imobilizado

a. Composição do ativo imobilizado

Os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

Consolidado	Vida útil	2022			2021
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em andamento	-	11.596	-	11.596	8.124
Máquinas e equipamentos	15-30 anos	718.029	(200.521)	517.508	504.818
Benfeitorias	30 anos	5.286	(1.104)	4.182	3.522
Móveis e utensílios	33 anos	194	(55)	139	90
Equipamentos e processamento de dados		23	(2)	21	-
Desmobilização Parques	-	1.911	(162)	1.749	1.149
Total		737.039	(201.844)	535.195	517.703

Os ativos imobilizados da Companhia e suas controladas são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa 14.

b. Movimentações do ativo imobilizado:

Consolidado	2022				
	Saldo em 2021	Adição	Transferências	Depreciação	Saldo em 2022
Imobilizado em andamento	8.124	46.656	(43.184)	-	11.596
Máquinas e Equipamentos	504.818	-	42.241	(29.551)	517.508
Benfeitorias	3.522	-	871	(211)	4.182
Móveis e utensílios	90	-	49	-	139
Equipamentos e processamento de dados	-	-	23	(2)	21
Provisão para desmobilização dos parques	1.149	693	-	(93)	1.749
Total	517.703	47.349	-	(29.857)	535.195

2021				
Saldo	Adição	Baixa	Depreciação	Saldo em

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	em 2020				2021
Imobilizado em andamento	2.141	6.011	(28)	-	8.124
Máquinas e Equipamentos	532.765	350	-	(28.297)	504.818
Benfeitorias	3.670	-	-	(148)	3.522
Móveis e utensílios	100	-	-	(10)	90
Provisão para desmobilização dos parques	1.179	-	-	(30)	1.149
Total	539.855	6.361	(28)	(28.485)	517.703

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Materiais e serviços	89	-	38.166	3.653
Provisão de despesas de manutenção	2	28	1.589	2.432
Provisão para honorários advocatícios	-	-	-	2.056
Fornecedores partes relacionadas	-	-	16.396	13.370
Seguros	-	-	1.556	89
Outros	-	353	-	-
Total	91	381	57.707	21.600

14. Financiamentos

As dívidas da Companhia e suas controladas são compostas por recursos captados, principalmente, através de financiamentos bancários. As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

a. Composição do saldo de financiamentos:

Financiamentos	Taxa de Juros	Vencimento	Consolidado	
			2022	2021
Financiamentos BNDES	2,65% a.a. + TJLP	Out/2032	294.866	314.633
Total			294.866	314.633
Circulante			24.290	23.080
Não circulante			270.576	291.553

b. Movimentação dos financiamentos

2022	2021
-------------	-------------

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo em 1º de janeiro	314.633	344.191
Captação de financiamentos	-	255
Juros incorporados a dívida	27.583	24.276
Custo de captação	34	31
Juros pagos	(25.345)	(24.491)
Amortização do principal	(22.039)	(29.629)
Saldo em 31 de dezembro	294.866	314.633

c. Obrigações contratuais - *Covenants*

Os referidos contratos possuem cláusulas restritivas, as quais são monitoradas pela Companhia e suas controladas, como segue:

- Receber a receita decorrente da prestação de serviços de geração exclusivamente em uma “Conta Centralizadora” aberta para tal fim.
- Manutenção, até o vencimento do contrato, das seguintes contas reservas: Conta Reserva do serviço da dívida, conta reserva de O&M e conta reserva especial.
- Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas nem assumir novas dívidas sem prévia autorização do BNDES.
- Não realizar, sem prévia e expressa autorização do BNDES, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art. 202 da Lei nº 6.404/76.
- Manter durante toda a vigência do contrato ICSD igual ou maior que 1,30.
- Manter os contratos de Serviço e Manutenção vigentes.

Em 28 de dezembro de 2022, devido à previsão do não atingimento do ICSD, a Companhia obteve autorização do BNDES para extinção temporária da entrega deste índice no exercício de 2022.

d. Cronograma de amortização:

Os fluxos de pagamentos dos financiamentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	2022
2023	24.290
2024	24.496
2025	25.846
2026	27.312
2027	28.906
2028 a 2039	164.016
Total	294.866

e. Garantias

As garantias dos financiamentos são usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de financiamento têm como garantias, cessão fiduciária de direitos de crédito

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penhor dos equipamentos, incluindo contas reservas.

15. Debêntures

a. Composição das debêntures

	Taxa de juros	Vencimento	Controladora e Consolidado	
			2022	2021
Debêntures Serras Holding	IPCA + 7,640%	Ago/32	49.082	48.063
			49.082	48.063
Circulante			3.861	5.186
Não circulante			45.221	42.877

b. Movimentação das debêntures

As movimentações das debêntures são apresentadas conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Saldo em 1º de janeiro	48.063	44.166
Juros pagos	(3.951)	(3.327)
Amortização do principal	(1.400)	(758)
Custo de captação incorrido	45	43
Juros incorporados a dívida	6.325	7.939
Saldo em 31 de dezembro	49.082	48.063

c. Obrigações contratuais - Covenants

As debêntures possuem as seguintes cláusulas restritivas, as quais são acompanhadas pela Companhia e suas controladas:

- Manutenção, até o vencimento do contrato, da Conta Reserva do serviço da dívida da debênture.
- Manter durante toda a vigência do contrato ICSD igual ou maior que 1,30.
- Manter os contratos de serviço e manutenção vigentes.

Devido ao não atingimento do ICSD mínimo, a Companhia obteve em 28 de dezembro de 2022, a autorização pelo BNDES da extinção temporária para entrega do índice no exercício.

d. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos das debêntures estão apresentados no quadro a seguir:

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ano	2022
2023	3.861
2024	3.016
2025	6.842
2026	7.097
2027	7.608
2028 a 2032	20.658
Total	49.082

e. Garantias

As debêntures de têm como garantias penhor de ações, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia e penhor dos equipamentos.

16. Provisão para ressarcimento

Os parques eólicos operam com o leilão Energia de Reserva (LER) pela modalidade de disponibilidade, onde os contratos estabelecem limites para exposições positivas ou negativas de geração de energia em relação a receita fixa do leilão, incluindo aplicação de bônus ou penalidades de acordo com as faixas de desvio.

Os desvios negativos de geração são apresentados na rubrica de Provisão de ressarcimento, já os desvios positivos de geração são apresentados na rubrica de contas a receber subgrupo de excedente de geração (Nota explicativa 7), ambos têm como contrapartida a receita de venda de energia elétrica.

	2022	2021
Provisão para ressarcimento Quadrienal em Formação	2.842	-
Total	2.842	-

17. Provisão para desmobilização

De acordo com os contratos de arrendamentos, a Companhia tem a obrigação de devolver a terra onde os parques eólicos encontram-se instalados nas condições originais antes da implementação dos respectivos parques ao final do contrato de arrendamento.

A Companhia estimou como valor futuro para esta obrigação o montante de R\$ 17.095 (R\$ 11.050 em 31 de dezembro de 2021), com base em valores orçados de acordo com a necessidade e natureza da ação a ser desenvolvida e baseado em uma taxa de desconto média de 8,93%. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reavaliou as estimativas e não modificou as premissas iniciais adotadas, devido ao fato de que as mudanças nas estimativas não geraram impactos significativos no valor reconhecido.

	2022	2021
Saldo inicial	11.050	9.420
Remensuração (a)	3.879	-
Ajuste a valor presente	2.166	1.630

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo final	<u>17.095</u>	<u>11.050</u>
--------------------	----------------------	----------------------

(a) Em atendimento ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e ao ICPC 12 - Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, em dezembro de 2022, a Companhia revisou suas estimativas relacionadas ao valor futuro para cumprir com a respectiva obrigação em contrapartida do custo do ativo.

18. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social integralizado e subscrito é de R\$ 220.139 (R\$ 230.398 em 2021), representado por 201.655.442 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2022 (212.975.790 em 31 de dezembro de 2021).

Em 23 de maio de 2022, em 15 de novembro de 2023 e 30 de dezembro de 2022, através de aprovação da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) houve aumento de capital nos montantes, respectivamente, de R\$ 60, R\$ 127 e R\$ 14 com entrada de recursos em caixa e equivalentes.

Em 01 de agosto de 2022, através de aprovação da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) houve redução de capital no montante de R\$ 11.000.

Em 31 de dezembro de 2021, houve redução do capital social em R\$ 38.465 com efetiva devolução em caixa e o cancelamento de R\$ 6.128 de capital que estava pendente de integralização.

b. Dividendos

Dentre as principais determinações do contrato social, estão destacadas que em cada exercício será realizada distribuição de 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, ajustados nos termos da Lei, quando aplicável. A Companhia não distribuiu dividendos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

19. Receita operacional líquida

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita bruta de energia elétrica (a)	110.325	108.949
Total da receita operacional bruta	<u>110.325</u>	<u>108.949</u>

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PIS	(718)	(725)
COFINS	(3.322)	(3.268)
Deduções da receita	(4.040)	(3.993)
Receita Operacional Líquida	106.285	104.956

(a) A receita bruta de energia elétrica representa a venda de geração de energia própria no ambiente de contratação regulada (ACR).

20. Custo de operação

	Consolidado	
	2022	2021
Depreciação	(29.857)	(28.485)
Engenharia e gestão de processos O&M	(12.967)	(17.021)
Materiais	(7.678)	-
Encargos de conexão e Transmissão	(6.815)	(6.096)
Gastos com pessoal	(3.101)	(2.869)
Serviços de terceiros	(3.488)	(2.852)
Taxas e alvarás diversos	(1.128)	(967)
Seguros	(1.851)	(1.681)
Outros custos (a)	(1.957)	(1.767)
Total	(68.842)	(61.738)

(a) Referem-se à amortização de direito de uso, impostos, taxas e alvarás diversos, locação e aluguéis e demais custos, líquido de reversões.

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Gastos com pessoal	-	-	(3.191)	(2.070)
Serviços de terceiros	(1)	(36)	(1.933)	(1.429)
Legais, judiciais e publicações	(16)	(5)	(271)	(764)
Outros	233	(13)	(1.522)	(578)
Total	216	(54)	(6.917)	(4.841)

22. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Rendimento de aplicação financeira	1	-	3.085	2.051
Atualização monetária de depósito judicial	-	-	598	81
Outras receitas	-	-	995	-

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Receitas financeiras	1	-	4.678	2.132
Juros sobre financiamentos	-	-	(27.583)	(24.276)
Tarifas Bancárias	(50)	(1)	(447)	(28)
Juros Debêntures	(6.325)	(7.939)	(6.325)	(7.939)
Ajuste a valor presente provisão para desmobilização	-	-	(2.166)	(1.630)
Despesa captação de financiamentos e debêntures	(45)	(43)	(79)	(74)
Fianças e comissões bancárias	(48)	(43)	(73)	(89)
Juros sobre arrendamento	-	-	(1.292)	(1.164)
Outras despesas financeiras	(5)	(84)	(171)	(1.311)
Despesas financeiras	(6.473)	(8.110)	(38.136)	(36.511)

23. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social corrente do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 4.733 no consolidado (R\$ 3.935 em 31 de dezembro de 2021). A controladora não apurou imposto de renda e contribuição social nos exercícios de 2022 e 2021, em decorrência de ter apresentado prejuízos

As controladas da Companhia que exercem atividade de geração, apuram o imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido. A Controladora apura do imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real e em 31 de dezembro de 2022, apresentava prejuízo fiscal de R\$ 10.044 e prejuízo fiscal acumulado de R\$ 6.283. Desta forma não apurou IRPJ e CSLL correntes.

O quadro abaixo demonstra a apuração do lucro real para a controladora:

	2022	
	Controladora	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Cálculo do lucro real		
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(9.940)	(9.940)
(Exclusão) do resultado com equivalência patrimonial	3.685	3.685
Outras adições e exclusões	(26)	(26)
Base de cálculo IRPJ e CSLL	(6.281)	(6.281)
Alíquota nominal	25%	9%
Total prejuízo fiscal	(1.570)	(565)
Alíquota efetiva	25%	9%

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2021	
	Controladora	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Cálculo do lucro real		
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(1.685)	(1.685)
(Exclusão) do resultado com equivalência patrimonial	(6.479)	(6.479)
Base de cálculo IRPJ e CSLL	(8.164)	(8.164)
Alíquota nominal	25%	9%
Total prejuízo fiscal	(2.041)	(735)
Alíquota efetiva	25%	9%

Em 2022 e 2021 a Companhia e suas controladas não reconheceram ativos fiscais diferidos por não possuir perspectiva de lucros tributáveis futuros.

O quadro abaixo demonstra as apurações das Controladas com base no lucro presumido:

	2022	
	Consolidado	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro presumido		
Receitas de operações com energia elétrica	110.325	110.325
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	8.826	13.240
Demais receitas	4.278	4.278
Base de cálculo	13.104	17.518
Alíquota	15%	9%
IRPJ e CSLL antes das deduções	(1.966)	(1.577)
Adicional (10%)	(1.190)	-
Corrente	(3.156)	(1.577)
Alíquota efetiva	2,8%	1,4%
	2021	
	Consolidado	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro presumido		
Receitas de operações com energia elétrica	108.949	108.949
Alíquota de presunção	8%	12%
Lucro presumido	8.716	13.074
Demais receitas	2.051	2.051
Base de cálculo	10.767	15.125
Alíquota	15%	9%
IRPJ e CSLL antes das deduções	(1.615)	(1.362)
Adicional (10%)	(958)	-
Corrente	(2.573)	(1.362)
Alíquota efetiva	2,3%	1,2%

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia e suas controladas, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Todavia, tramitam processos possíveis de perda os quais são mencionados a seguir:

- Processos judiciais por natureza

	Consolidado	
	2022	2021
Cíveis (a)	823	954
Total	823	954

- Depósitos judiciais por natureza

	Consolidado	
	2022	2021
Saldo inicial	5.193	5.640
Atualização monetária de depósito judicial	598	81
Liberação de depósitos judiciais	-	(528)
Saldo final	5.791	5.193

a. Cível

Discussão envolvendo valores de arrendamentos requisitados pelos arrendadores e danos nos imóveis dos respectivos arrendadores no valor de R\$ 823 no exercício de 2022 (R\$ 954 em 31 de dezembro de 2021).

b. Depósitos judiciais

Adicionalmente, as controladas possuem depósitos judiciais no valor de R\$ 5.791 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 5.193 em 31 de dezembro de 2021), sendo que o montante se refere ao valor requerido para que as Controladas entrassem com pedido de anulação de débito tributário proveniente de ISSQN, cobrado pela prefeitura no período de construção do parque eólico.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia com suas controladas, as quais estão descritas abaixo:

Ativo	Controladora	
	2022	2021
Dividendos a receber		
Eólica Serra de Santana S.A	173	-
Eólica Seridó S.A	-	980
Eólica Paraíso S.A	833	833
Total	1.066	1.813
Mútuos com partes relacionadas		
Eólica Paraíso S.A	3.350	-
Total	3.350	-
Outras contas a receber – Redução de capital		
Eólica Serra de Santana S.A	4.129	5.275
Eólica Lagoa Nova S.A	2.995	5.752
Eólica Seridó S.A	5.805	5.643
Eólica Lanchinha S.A	77	-
Total	13.006	16.670
Total do ativo	17.422	18.483
Ativo	Consolidado	
	2022	2021
Adiantamento a fornecedores		
Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda (b)	-	5.743
Total	-	5.743
Passivo	Controladora	
	2022	2021
Mútuos com partes relacionadas		
Eólica Serra de Santana S.A	1.103	1.103
Eólica Lagoa Nova S.A	3.314	914
Eólica Seridó S.A	1.983	1.033
Eólica Paraíso S.A	-	1.038
Eólica Lanchinha S.A	904	904
Total	7.304	4.992

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo	Consolidado	
	2022	2021
Fornecedores com partes relacionadas		
Eólica Serra de Santana S.A.	2.873	1.908
Eólica Lagoa Nova S.A.	2.209	2.012
Eólica Seridó S.A.	4.478	3.999
Eólica Paraíso S.A.	3.276	2.252
Eólica Lanchinha S.A.	3.560	3.199
Total	16.396	13.370
Resultado	2022	2021
Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda. (b)		
Compartilhamento de custos	(3.576)	-
Echoenergia Participações S. A (a)		
Compartilhamento de custos (a)	(2.953)	(2.656)
Compartilhamento de despesas (a)	(4.272)	(3.816)
Total transações no resultado	(10.801)	(6.472)

(a) A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Controladora Echoenergia Participações S.A. O critério de rateio se dá com base na receita de cada companhia participante do contrato em relação ao total de receita consolidada da controladora. O saldo em aberto possui expectativa de liquidação em 2023. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

(b) A Companhia possui contrato de compartilhamento de custos a pagar com a companhia Echoenergia Suprimentos e Empreendimentos Ltda. O saldo em aberto possui expectativa de liquidação em 2023. Os gastos compartilhados são referentes a peças e serviços de manutenção.

a. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações. Os administradores da Companhia são remunerados pela controladora Echoenergia Participações S.A, a qual repassa as respectivas remunerações, guardando o critério de proporcionalidade estabelecido para a Companhia por meio de contrato firmado com a Companhia.

Adicionalmente, os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas possuíam operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem um comitê instaurado permanentemente, que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de *covenants*. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e liquidez da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas não efetuaram operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Classificação dos instrumentos Financeiros

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022		2022	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Bancos	6.a	18	-	598	-
Aplicações financeiras	6.a	-	203	-	12.070
Fundos vinculados	6.b	-	-	-	35.051
Contas a receber	7	-	-	27.603	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	13	92	-	57.707	-
Debêntures	15	49.082	-	49.082	-
Financiamentos	14	-	-	294.866	-

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021		2021	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Bancos	6.a	16	-	920	-
Aplicações financeiras	6.a	-	8	-	9.154
Fundos vinculados	6.b	-	6	-	30.279
Contas a receber	7	-	-	39.788	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	13	381	-	21.600	-
Debêntures	15	48.063	-	48.063	-
Financiamentos	14	-	-	314.633	-

Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nota	Nível (a)	Controladora			
			2022		2021	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	6.a	Nível 2	221	221	24	24
Fundos vinculados	6.a	Nível 2	-	-	6	6
Fornecedores	13	Nível 2	92	92	381	381
Debêntures	15	Nível 2	49.082	49.082	48.063	48.063
Total			49.395	49.395	48.474	48.474

	Nota	Nível (a)	Consolidado			
			2022		2021	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	6.a	Nível 2	12.668	12.668	10.074	10.074
Contas a receber	7	Nível 2	27.603	27.603	39.788	39.788
Fundos vinculados	6.b	Nível 2	35.051	35.051	30.279	30.279
Fornecedores	13	Nível 2	57.707	57.707	21.600	21.600
Financiamentos	14	Nível 2	294.866	294.866	314.633	314.633
Debêntures	15	Nível 2	49.082	49.082	48.063	48.063
Total			476.977	476.977	464.437	464.437

- (a) A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e
Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia e suas controladas gerenciam o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras e contas a receber é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente da Companhia e suas controladas de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com *rating* AAA e aprovadas pela controladoria, avaliadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram o contas a receber das controladas são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Nota</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa e equivalentes de caixa	6.a	221	24	12.668	10.074
Fundos vinculados	6.b	-	6	35.050	30.279
Contas a receber	7	-	-	27.603	39.788
Total		<u>221</u>	<u>30</u>	<u>75.321</u>	<u>80.141</u>

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas possuem ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia e suas controladas não possuem aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

2022 Controladora	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	92	(92)	(92)	-	-	-
Debêntures	49.082	(49.082)	(3.861)	(16.955)	(16.235)	(12.031)
Total	<u>49.174</u>	<u>(49.174)</u>	<u>(3.953)</u>	<u>(16.955)</u>	<u>(16.235)</u>	<u>(12.031)</u>

2022 Consolidado	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	57.707	(57.707)	(57.707)	-	-	-
Debêntures	49.082	(49.082)	(3.861)	(16.955)	(16.235)	(12.031)
Financiamentos	294.866	(294.866)	(24.290)	(77.654)	(59.542)	(133.380)
Arrendamentos	10.342	(10.342)	(83)	(193)	(374)	(9.692)
Total	<u>411.997</u>	<u>(411.997)</u>	<u>(85.941)</u>	<u>(94.802)</u>	<u>(76.151)</u>	<u>(155.103)</u>

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e de suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia e de suas controladas não efetuam investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de preço na venda de energia elétrica

As controladas vendem energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao Preço da Liquidação das Diferenças (PLD) decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente da energia vendida, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas. Parcela substancial da energia vendida está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição das controladas à variação de preços.

Risco de taxas de juros

A Companhia e suas controladas entendem que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumentos Financeiros Evidenciação, a Companhia suas controladas efetuam a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia e das controladas em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia e suas controladas, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices	Variação	Cenário provável I	Sensibilidade				
	2022	2023	Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
TJLP (a)	7,37%	7,20%	7,20%	9,00%	10,80%	5,40%	3,60%
IPCA (b)	5,03%	5,79%	5,71%	7,24%	8,69%	4,34%	2,90%
Risco de redução das taxas de juros e índices							
CDI (c)	12,39%	13,75%	13,75%	17,19%	20,63%	10,31%	6,88%

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 2022	Sensibilidade				
			Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Financiamentos	IPCA	(294.866)	(311.939)	(316.207)	(324.743)	(320.475)	(311.939)
Debêntures	TJLP	(49.082)	(52.616)	(53.499)	(55.266)	(54.383)	(52.616)
Impacto no resultado do período			(20.607)	(5.152)	(10.303)	5.152	10.303
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras e fundos vinculados	CDI	12.070	13.730	14.145	14.560	13.315	12.900
Impacto no resultado do período			1.660	415	830	(415)	(830)

(a) Taxa de juros de longo prazo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

(b) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

(c) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

28. Compromissos contratuais e garantias

Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia e suas controladas para os anos subsequentes.

	2023	2024	2025	2026	2027 a 2037
(CUST / CCT) (a)	6.616	6.616	6.616	6.616	72.771
Contratos de (O&M) (b)	4.895	-	-	-	-
Total	11.511	6.616	6.616	6.616	72.771

a. Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, as controladas irão incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2023 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2023/2022 (julho/23 a junho/22) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2024 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2022/2023.

Serras Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

As controladas possuem contratos com fornecedores para manutenção dos aerogeradores até o ano de 2023. Para os anos seguintes as controladas estão fase de negociação para os novos contratos.

29. Informações complementares ao fluxo de caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, estabeleceu que as transações de investimentos e financiamentos que não envolvem o uso de caixa e equivalentes de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa:

	<u>Nota</u>	<u>Controladora</u> <u>2022</u>	<u>Consolidado</u> <u>2022</u>
Atividades de investimento			
Direito de uso	11	-	(3.879)
Total das atividades de investimento		-	(3.879)
Atividades de financiamento			
Contas a receber sobre redução de capital – partes relacionadas	25	3.815	-
Contas a pagar sobre redução de capital – partes relacionadas	25	-	-
Dividendos a receber	25	(3.615)	-
Dividendos a pagar	25	-	-
Total das atividades de financiamento		<u>200</u>	<u>-</u>
Total		<u>200</u>	<u>(3.879)</u>

30. Eventos subsequentes

Em 08 de fevereiro de 2023, o Plenário do STF concluiu e finalizou o julgamento dos Temas 881 e 885, decidindo, por unanimidade, que uma decisão definitiva, a chamada “coisa julgada”, sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde automaticamente os efeitos das decisões transitadas em julgado caso exista pronunciamento divergente e contrário, quando ocorrer em controle concentrado ou sob regime de repercussão geral.

A Companhia e suas controladas avaliaram os efeitos reflexos desta decisão e não identificou processos judiciais impactados pela referida decisão da Suprema Corte, por não possuir decisões judiciais que resultem na supressão de seus tributos, cuja matéria tenha sido, posteriormente, julgada em sentido contrário pela Suprema Corte, em ação de controle concentrado ou sob regime de repercussão geral. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas entendem que a decisão não possui aplicação direta ou reflexa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e continuará monitorando a evolução do assunto.